



# PRESTAÇÃO DE CONTAS

**2018**



# RELATÓRIO E CONTAS

PARA O ANO FINANCEIRO DE 2018

**APROVADO**

**PELA JUNTA DE FREGUESIA**

O RELATÓRIO E CONTAS, devidamente numerado e rubricado, foi aprovado na reunião da Junta de Freguesia, tendo todas as suas folhas sido rubricadas pelo executivo que abaixo assina

Em reunião de

02/ Abril / 2019



Ame Lourenço

Silvia Sequeira

Carla Almeida

**PELA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**

O RELATÓRIO E CONTAS, foi presente e aprovado por maioria/unanimidade da Assembleia de Freguesia em sua sessão ordinária, tendo todas as suas folhas sido rubricadas pela mesa que abaixo assina

Em sessão de

\_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

.....

.....

.....



## Índice

<b>I - RELATÓRIO E CONTAS .....</b>	<b>3</b>
<b>1. Nota Introdutória .....</b>	<b>4</b>
<b>2. Análise do Processo Orçamental .....</b>	<b>6</b>
<b>3. Execução Global do Orçamento .....</b>	<b>8</b>
3.1. Orçamento Inicial, Final e o Orçamento Executado.....	8
3.2. Equilíbrio Orçamental versus Poupança Corrente .....	9
3.3. Execução Orçamental da Receita .....	9
3.4. Execução Orçamental da Despesa .....	11
<b>II - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS .....</b>	<b>15</b>



# I - RELATÓRIO E CONTAS



## 1. Nota Introdutória

No estrito cumprimento dos dispositivos legais aplicáveis, apresenta-se o Relatório de Gestão relativo ao ano económico de 2018, para que, dentro dos prazos previstos no Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, seja apreciada pelo órgão deliberativo, a correspondente Conta Anual da Autarquia.

Este relatório tem como objetivos:

1. Explicitar os níveis de execução realizados referenciando-os aos aspetos mais relevantes da atividade financeira da autarquia, no que concerne à sua natureza económica e financeira, nos domínios das receitas, das despesas e da tesouraria;
2. Apresentar a situação económica relativa ao exercício, analisando a evolução da gestão nos diferentes sectores da atividade da autarquia, designadamente no que respeita ao investimento, dívidas de curto, médio e longo prazos, financiamento externo e condições de funcionamento;
3. Analisar a situação financeira da autarquia, do ponto de vista patrimonial.

O orçamento da autarquia para 2018, foi elaborado nos termos do Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de fevereiro, ratificado pela Lei n.º 162/99, de 14 de setembro e sucessivamente alterado pelos Decretos-Leis n.ºs 315/2000, de 2 de dezembro e 84-A/2002, de 12 de abril. Desta forma, a autarquia deixou de regular a sua atividade financeira pelo Decreto-Lei n.º 341/83, de 21 de Julho, complementado pelo Decreto Regulamentar n.º 92/84, de 28 de Dezembro, e passou a cumprir os princípios orçamentais, contabilísticos e de controlo interno definidos no Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL).

Assim, e nos termos dos pontos 5, 7 e 8 do POCAL e da resolução n.º 7/2018 - 2ª Secção, do Tribunal de Contas, são apresentados como documentos de Prestação de Contas:

1. Mapa de Execução Orçamental da Despesa
2. Mapa de Execução Orçamental da Receita
3. Mapa de Execução do Plano Plurianual de Investimentos
4. Mapa de Operações de Tesouraria
5. Mapa de Fluxos de Caixa

Relativamente às condições em que se operacionalizou o Orçamento de 2018, anota-se que, não só foi respeitado o princípio do equilíbrio orçamental, como se executaram todas as receitas e despesas dentro do formalismo legal exigido, desenvolvendo-se o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, de acordo com as regras contabilísticas fixadas nos diplomas legais.

Neste âmbito foram utilizados os métodos mais adequados à especificidade inerente aos modos de classificação das receitas e das despesas, para que se tornem claras e visíveis situações e tendências que clarifiquem a situação financeira e patrimonial da autarquia, sublinhando alguns pontos-chave e alertando para as ocorrências mais significativas, recorrendo-se, para o efeito a mapas e quadros que permitem uma análise financeira e patrimonial de um ponto de vista dinâmico, justificando-se as variações das dotações, das disponibilidades e integrando-as na apreciação global das contas.

## 2. Análise do Processo Orçamental

No fim de mais um exercício económico e financeiro foram elaborados os documentos de Prestação de Contas, de modo rigoroso e transparente, de acordo com os princípios estabelecidos nas normas legais.

Tais documentos comportam um conjunto muito diversificado de informação, que se pretende simples e objetiva, de modo a servir os diferentes públicos interessados: institucionais, cidadãos e entidades fiscalizadoras.

A execução orçamental regista uma taxa de 87,31% para as receitas e 74,06% para as despesas relativamente ao orçamento final.

### Quadro n.º 1

#### Síntese da Execução do Orçamento

Designação	Orçamento		Execução	Taxa Execução
	Inicial	Final		
Receitas	495 935,76	495 935,76	433 006,21	87,31%
Despesas	495 935,76	495 935,76	367 298,60	74,06%

O orçamento inicial da Receita para 2018 foi aprovado com uma previsão de receitas no montante 495.935,76€, não sofrendo alterações durante o exercício. A receita liquidada e cobrada totalizou 433.006,21 €.

### Quadro n.º 2

#### Principais fontes de Receita

DESCRIÇÃO	VALOR	%
Imposto municipal sobre imóveis	54 959,40	12,69%
Taxas, multas e outras penalidades	9 196,00	2,12%
Transferências correntes	330 063,22	76,23%
Vendas de bens e serviços correntes	38 745,15	8,95%
Outras receitas correntes	42,44	0,01%

O Orçamento da despesa encerrou com uma dotação final de 495.935,76 €, dos quais foram compromissados 495.935,76€, realizados e pagos 367.298,60€ resultando um grau de execução da despesa de 74.06%.

**Quadro n.º 3****Principais rubricas da Despesa**

DESCRIÇÃO	VALOR	%
<b>Despesas com pessoal</b>		
Remunerações certas e permanentes	124 644,81	33,94%
Abonos variáveis e eventuais	6 325,43	1,72%
Segurança Social	26 077,75	7,10%
<b>Aquisição de bens e serviços</b>		
Aquisição de bens	15 176,17	4,13%
Aquisição de serviços	93 749,86	25,52%
<b>Juros e outros encargos</b>		
Sociedades financeiras	0,00	0,00%
Outros encargos financeiros	123,03	0,03%
<b>Transferências correntes</b>		
Instituições sem fins lucrativos	9 816,60	2,67%
Subsídios	23 021,91	6,27%
Outras despesas correntes	35 978,27	9,80%
<b>Aquisição de bens de capital</b>		
Investimentos	32 384,77	8,82%
<b>Outras despesas de Capital</b>	0,00	0,00%

O saldo a transitar para a gerência seguinte é de 72.457,17 euros, que se decompõe em 68.677,08 euros de saldo de operações orçamentais e 3.780,09 euros de saldo de operações de tesouraria.

**Quadro n.º 4****Saldo para a Gerência Seguinte**

DESCRIÇÃO	Montante
Saldo de Execução Orçamental	68 677,08
Saldo de Operações de tesouraria	3 780,09
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>	<b>72 457,17</b>



### 3. Execução Global do Orçamento

A comparação entre Orçamento Inicial, Final e Executado permite aferir da fiabilidade dos orçamentos apresentados e da capacidade financeira da sua execução, face ao volume de receitas efetivamente arrecadado.

#### 3.1. Orçamento Inicial, Final e o Orçamento Executado

Comparando os valores previstos no Orçamento Inicial e Final com os montantes executados da Receita e da Despesa, a taxa de execução da receita do ano é de 87,31% sendo esta superior à taxa de execução da despesa, situando-se esta nos 74,06%.

**Quadro n.º 5**

Comparação entre o Orçamento Inicial, Final e o Orçamento Executado

Designação	Orçamento		Execução (c)	Desvio		Taxa de Execução %
	Inicial (a)	Final (b)		(b) - (a)	(c) - (b)	
Receitas	495 935,76	495 935,76	433 006,21	0,00	-62 929,55	87,31%
Correntes	467 485,76	467 485,76	433 006,21	0,00	-34 479,55	92,62%
Capital	28 450,00	28 450,00	0,00	0,00	-28 450,00	0,00%
Despesas	495 935,76	495 935,76	367 298,60	0,00	-128 637,16	74,06%
Correntes	447 935,76	452 935,76	334 913,83	5 000,00	-118 021,93	73,94%
Capital	48 000,00	43 000,00	32 384,77	-5 000,00	-10 615,23	75,31%

**Figura n.º 1**

Comparação entre a Receita Orçamentada Final e a Executada

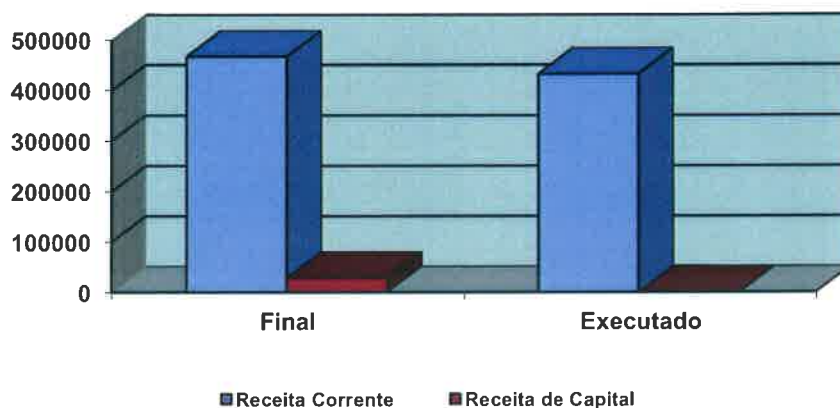
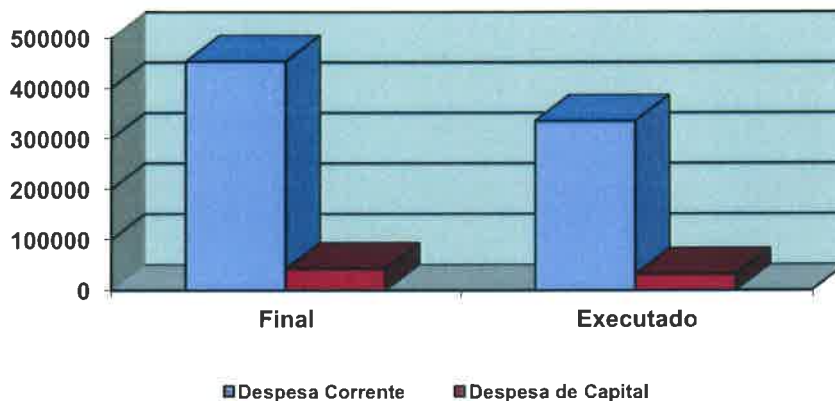


Figura n.º 2

Comparação entre a Despesa Orçamentada Final e a Executada



### 3.2. Equilíbrio Orçamental versus Poupança Corrente

O princípio do equilíbrio orçamental, consagrado no ponto 3.1.1 do POCAL, determina o modelo orçamental e contabilístico das autarquias locais, ao estabelecer que o Orçamento deve prever as receitas para cobrir as despesas, obrigando a que as receitas correntes sejam, pelo menos iguais às despesas correntes. Esta norma foi mantida na presente execução orçamental.

Quadro n.º 6

Poupança corrente executada

Designação	Exercício
Receitas Corrente	433 006,21
Despesa Corrente	334 913,83
Poupança Corrente	98 092,38

### 3.3. Execução Orçamental da Receita

Estando a concretização da autonomia financeira das autarquias locais necessariamente dependente dos meios colocados ao seu dispor, para prossecução dos fins próprios, será relevante referir que os resultados da execução orçamental ainda estão muito dependentes das verbas transferidas diretamente do Orçamento de Estado.

O Quadro abaixo permite a comparação da receita cobrada com a receita prevista em termos de orçamento final e conseqüentemente determinar os correspondentes desvios e níveis percentuais de execução.

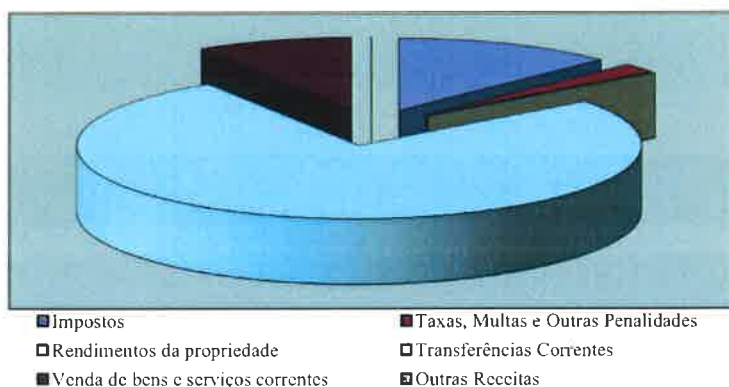
### Quadro n.º 7

#### Receita Orçamentada e Cobrada por classificação económica

DESIGNAÇÃO	Orçamento Final		Executado		Desvio	Taxa de Execução
	Valor	%	Valor	%		
<b>Receitas Correntes</b>						
01 - Impostos directos	55 344,37	11,12%	54 959,40	12,69%	-384,97	99,30%
02 - Impostos indirectos	20,00	0,04%	0,00	0,00%	-20,00	0,00%
04 - Taxas, multas e outras penalidades	10 060,00	2,01%	9 196,00	2,12%	-864,00	91,41%
05 - Rendimentos de propriedade	50,00	0,01%	0,00	0,00%	-50,00	0,00%
06 - Transferências correntes	360 611,39	72,71%	330 063,22	76,23%	-30 548,17	91,53%
07 - Venda de serviços	40 800,00	8,23%	38 745,15	8,85%	-2 054,85	94,96%
08 - Outras receitas correntes	500,00	0,10%	42,44	0,01%	-457,56	8,49%
<b>Total de Receitas Correntes</b>	<b>467 385,76</b>	<b>94,24%</b>	<b>433 006,21</b>	<b>100,00%</b>	<b>-34 379,55</b>	<b>92,64%</b>
<b>Receitas de Capital</b>						
09 - Venda de bens de investimento						
10 - Transferências de capital	28 250,00	5,70%	0,00	0,00%	-28 250,00	0,00%
11 - Activos financeiros						
12 - Passivos financeiros						
13 - Outras Receitas de Capital	200,00	0,04%	0,00	0,00%	-200,00	0,00%
<b>Total de Receitas de Capital</b>	<b>28 450,00</b>	<b>5,74%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>-28 450,00</b>	<b>0,00%</b>
15 - Reposições não abatidas pagamen.	100,00	0,02%	0,00	0,00%	-100,00	0,00%
16 - Saldo da Gerência Anterior	0,00	0,00%		0,00%	0,00	
<b>Total Geral da Receita</b>	<b>495 935,76</b>	<b>100,00%</b>	<b>433 006,21</b>	<b>100,00%</b>	<b>-62 929,55</b>	<b>87,31%</b>

Figura n.º 3

#### Estrutura da Receita Corrente Cobrada



### 3.4. Execução Orçamental da Despesa

A despesa global paga rondou os 368 mil euros, apresentando contudo, um desvio de 128.637,16€ relativamente ao orçamento final aprovado. O Quadro abaixo resume na ótica da classificação económica, o total da despesa orçamental contabilizada, comparando os valores previstos com os realmente pagos, enquanto o Gráfico é elucidativo da respetiva estrutura.

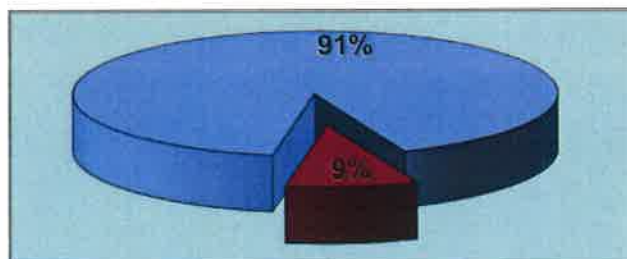
**Quadro n.º 8**

Estrutura e Execução Orçamental da Despesa por classificação económica

DESIGNAÇÃO	Despesa Orçamentada		Despesa Paga		Desvio	Taxa de Execução
	Valor	%	Valor	%		
<b>Despesas Correntes</b>						
01 - Pessoal	187 581,74	37,82%	157 047,99	42,76%	-30 533,75	83,72%
02 - Aquisição bens e serviços correntes	111 679,13	22,52%	108 926,03	29,66%	-2 753,10	97,53%
03 - Juros e outros encargos	260,00	0,05%	123,03	0,03%	-136,97	47,32%
04 - Transferências correntes	21 000,00	4,23%	9 816,60	2,67%	-11 183,40	46,75%
05 - Subsídios	53 020,70	10,69%	23 021,91	6,27%	-29 998,79	43,42%
06 - Outras despesas correntes	79 394,19	16,01%	35 978,27	9,80%	-43 415,92	45,32%
<b>Total de Despesas Correntes</b>	<b>452 935,76</b>	<b>91,32%</b>	<b>334 913,83</b>	<b>91,18%</b>	<b>-118 021,93</b>	<b>73,94%</b>
<b>Despesas de Capital</b>						
07 - Aquisição de bens de investimento	42 000,00	8,47%	32 384,77	8,82%	-9 615,23	77,11%
08 - Transferências de capital	500,00	0,10%	0,00	0,00%	-500,00	0,00%
09 - Activos financeiros						
10 - Passivos financeiros						
11 - Outras despesas de capital	500,00	0,10%	0,00	0,00%	-500,00	0,00%
<b>Total de Despesa de Capital</b>	<b>43 000,00</b>	<b>8,67%</b>	<b>32 384,77</b>	<b>8,82%</b>	<b>-10 615,23</b>	<b>75,31%</b>
<b>Total Geral da Despesa</b>	<b>495 935,76</b>	<b>100,00%</b>	<b>367 298,60</b>	<b>100,00%</b>	<b>-128 637,16</b>	<b>74,06%</b>

**Figura n.º 4**

Estrutura da Despesa

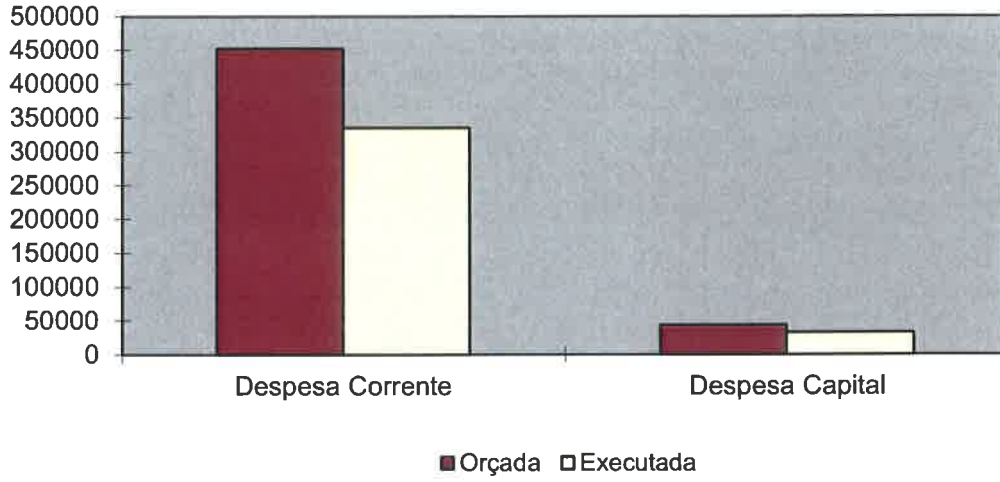


■ Corrente

■ Capital

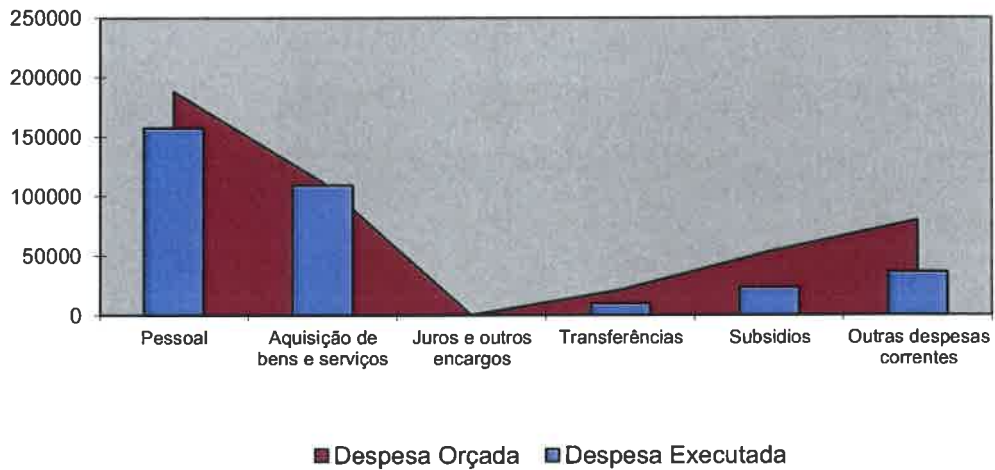
**Figura n.º 5**

Comparação da Despesa Orçada com a Despesa Paga



**Figura n.º 6**

Estrutura e Execução da Despesa Corrente



Importa mencionar que a verba “Remunerações dos membros dos órgãos autárquicos” engloba o meio tempo e as compensações do executivo e as senhas de presença da assembleia.

A verba “Encargos das instalações” engloba as despesas com água e eletricidade. A verba “conservação de bens” inclui as pequenas reparações e conservações que não provocam nem aumento nem alteração à estrutura dos móveis ou imóveis deles passíveis, visando mantê-los em boas condições de funcionamento ou de aproveitamento. As verbas “Outros trabalhos especializados”, “ Estudos, pareceres, projetos e consultadoria” e “Assistência técnica” englobam entre outras as verbas despendidas com o serviço de contabilidade e com a assistência informática.

Nas rubricas “Eventos culturais” e “Eventos recreativos” encontram-se registados entre outros os encargos com as iniciativas a “Feira de Natal”, o “Bye Bye Summer”, as comemorações do aniversário do 25 de Abril”, o “Carnaval 2018”. A rubrica “Eventos culturais” regista ainda os pagamentos efetuados com a “Feira de Natal de 2017”. A rubrica “Outros trabalhos especializados” regista os encargos com o “projeto gato de rua” e com as “Férias Ativas”.

**Figura n.º 7**

**Estrutura e Execução da Despesa de Capital**

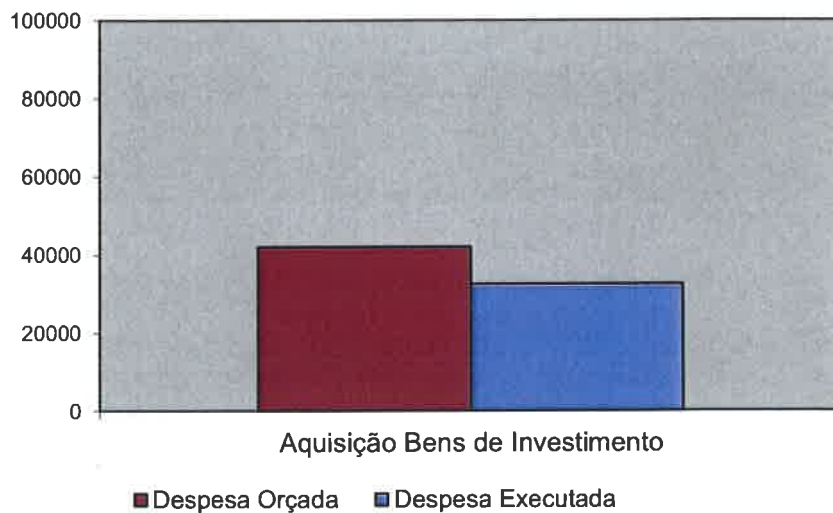
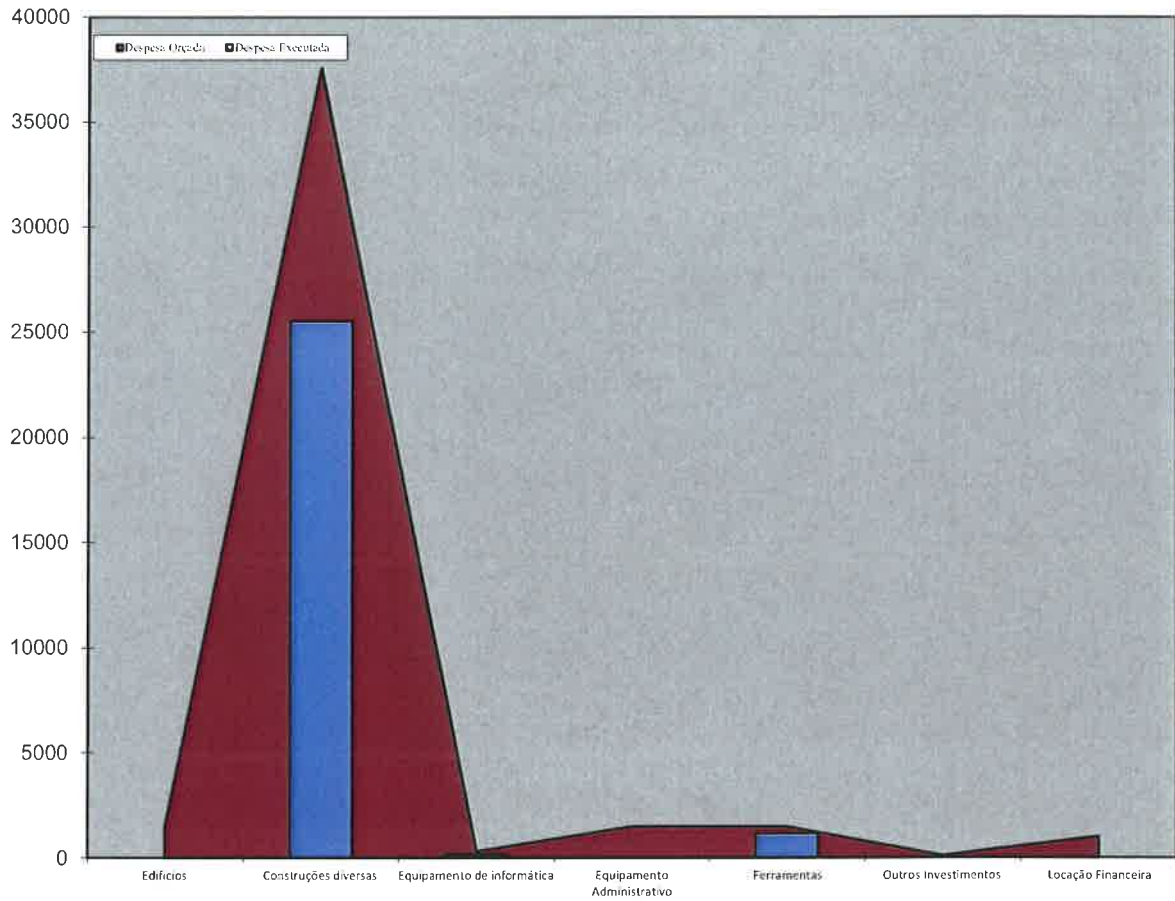




Figura n.º 9

Estrutura das Despesas de Investimento



## II - DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS